ANNO DE 1841. QUARTA FEIRA

5 DE MAIO. NUM. 96.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS. -- Abril 31.

Londres......	31 d. por 1$000 ced.		
Lisboa	80 por o/o premio por metal offerecido		
França	310 reis por franco	Comp.	Vendas
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas		14$700	14$900
„ Ditas „ „ novas		14$500	14$700
„ Ditas de 4$000 reis,		8$200	8$400
PRATA -- Patacões Brasileiros		1$680	1$700
„ Pesos Columnarios		1$680	1$700
„ Ditos Mexicanos		1$600	1$620
„ Miuda.		1$460	1$480
Desc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.			1 o/o
Idem de letras de boas firmas		1 1/2 a	1 1/4
Moeda de cobre 2 por 100 de disc.			ao par
Sedulas de pequeno valor		1/2 o/o a	1 o/o

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mes
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Lua Cheia a 5 - as 11 h. e 42 m. da man.
Quart. ming. a 13 - as 1 h. e 53 m. da tard.
Lua Nova a 20 - as 9 h. e 20 m. da tard.
Quart. cresc. a 27 e as 0 h. e 47 m. da man.

Mare cheia para o dia 5 de Maio

As 3 horas e 42 minutos da tarde.
As 4 horas e 6 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda ✱ Invenção da Santa Cruz.
4 Terça S. Floriano M. -- Rellação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
5 Quarta S. Pio 5 P. -- Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
6 Quinta S. João ante-portam-Latinam -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
7 Sexta S. Estanislão B. M. -- Audiencia do Juiz de D. da 1. v.
8 Sabbado Aparição de Miguel Arcanjo. -- Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
9 Domingo S. Gregorio Nazianzeno

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 27 do passado.

Officio – Ao Director do Liceo, significando-lhe em resposta ao seo officio de 26 do corrente, que a presidencia convem no requerimento do professor de Eloquencia, e Literatura, que pede um mez para preparar as lições de uma disciplina, de que não existem ainda compendios, e que se prorogue o praso da matricula por todo o referido mez, a fim de que se alistem com tempo os seus alumnos.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha ordenando-lhe, que faça quanto antes dar a Vella para a Ilha de Fernando o Patacho – Pera pama.

Dito – A Mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Soledade, para facultar na respectiva Igreja o recebimento, e sepultamento dos cadaveres dos Soldados da 1. L. mediante um quantitativo por cada sepultura, visto não haver ja na Igreja da Conceição dos militares lugar desoccupado onde possão ser feitos taes enterramentos.

Dito -- A Camara Municipal do Recife, signifinando-lhe, que tendo o Engenheiro L. L. Wauthier concluido a planta do Bairro do Recife, e precisando para organisar o plano geral do alinhamento das ruas, conferenciar com alguns dos Membros da mesma Camara que por ella for designado; cumpre que se preste a esta exigencia do mencionado Engenheiro.

Dito -- Ao Engenheiro L. L. Wauthier, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Illms. Senhores -- Tendo eu visto com o maior desagrado na visita que hontem fiz ao Grande Hospital de Caridade, não só o estado de inteiro abandono, e máo trato em que existem os miseros doentes, mais tambem a falta de aceio e limpesa de toda a casa, e incumbindo-me a lei de 3 de Outubro de 1834; artigo 5., paragrapho 3. dar as providencias necessarias para que todas as Repartições da Provincia, estejão e se conservem segundo as Leis: julguei conveniente, a bem de um tão util Estabelecimento, demittir ao Regente do mesmo Hospital o Padre Antonio de Faria Neves, e nomear para o substituir ao Padre Joaquim Jose Barreto; o que communico a VV. SS. para sua intelligencia, e devida execussão; recommendando-lhe que por todos os meios a seo alcance, ja mais cessem de prestar os seus cuidados a favor da humanidade desvalida.

Deos Guarde a VV. SS. Palacio do Governo de Pernambuco 27 de Abril de 1841 – Manoel de Souza Teixeira – Snrs. Presidente e Membros da Administração dos Hospitaes de Caridade.

Portaria – Demittiudo pelas rasões ponderadas no precedente officio, ao Padre Antonio de Faria Neves do Emprego de Regente do Grande Hospital de Caridade, e nomeando para o substituir ao Padre Joaquim Jose Barreto.

THESOURARIA PROVINCIAL.

O Illm. Sr. Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, manda fazer publico que, em virtude da Lei, perante o Tribunal da mesma Thesouraria, se hão de arrematar em hasta publica a quem mais der nos dias 5, 7, e 8 de Maio proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, os seguintes Impostos:

1.° Dous mil reis por cabeça de gado que for consummido.

2.° Dizimo de gado vaccum, e cavallar.

A arrematação de cada um destes rendimentos será feita por tempo de tres annos contados do 1. de Julho de 1841 a 30 de Junho de 1844, e dividida segundo os diversos Municipios da Provincia, reunindo se ao de Flores, o Julgado de Tacaratú, e ao da Boa-Vista o de Cabrobó.

As pessoas que se proposerem a estas arrematações, compareçaõ na Sala das Sessões do mesmo Tribunal nos dias a cima indicados, munidas de Fiadores idoneos.

E para constar mandou o mesmo Sr. Inspector affixar o presente, e publicar pela Imprensa.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco, 1. de Março de 1841.

O Secretario
Luiz da Costa Portocarreiro.

Diversas Repartições

TRIBUNAL DA RELLAÇAO'.

Sessaõ em 30 de Abril.

Na appelação civel do Juiso de Direito da Comarca de S. Mignel da Provincia das Alagoas, appellante Antonio Joaquim da Silva e sua mulher, e appellado Manoel Cavalcante de Mello, e sua mulher, Escrivão Chaves: foi julgado pela confirmação da sentença appellada.

Os embargos do Exm. Marquez do Recife, na causa de appellacão Civil desta Gidade em que he embargado Bento Jose da Costa, Escrivão Ferreira: forão dispresados mandandose cumprir o acordão embargado.

Os Embargos de João Cavalcante de Albuquerque, e mais herdeiros do Coronel Christovão de Olanda Cavalcante de Albuquerque, contra os herdeiros do Capitão Mor Francisco Xavier Cavalcante de Moraes Lins, na cauza de appellação desta Cidade, Escrivão Ferreira: forão dispresados, mandando-se cumprir o accordão embargado.

Na appellação civel do Juiso de Direito da Cidade da Fortalesa do Ceará, appellante Matheos Perreira de Oliveira, e appellado Jose Severino da Costa, Escrivão Ferreira: foi julgada pela confirmação da Sentença recorrida.

Na appellação civel do Juiso de Direito da Villa da Imperatriz Comarca da Atalaic Provincia das Alagoas, appellante João Jose dos Santos Pessoa, appellado Jose da Penha de Araujo, Escrivão Ferreira: não tomarão conhecimento do recurso por não estar competentemente preparado, pagando as custas o Escrivão do Processo Jose Vieira da Costa.

Na appellação civel do Juiso de Direito da Cidade do Natal, appellante Alexandre Rodrigues da Silveira e sua mulher, e appellado Antonio Claudio de Macedo Cabral, Escrivão Rebello, se julgou pela reforma da sentença appellada.

ALFAEDEGA DAS FAZENDAS.

Rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Abril p p.

Diitsore de 15 por 100	60;876U665
Idem de 48 1/2 por 100 de bebidas esperituosas	23;177U424
Idem de 50 por 100 da polvora	5,781U580
Reexportação de 2 por 100.	22U500
Expediente de 1 1/2 por 100	7;359U219
Armasenagem de 1/4 por 100 ao mez	1;992U610
Idem addicional de 3 1/2 p. c.	16;17 1U287
Premio de 1/2 por 100 ao mez	1,723U688
	115;104U971
Emolumentos de Certidões.	6U720
Multas avulsas	565U750
	115;977U441

Alfandega 4 de Maio de 1841.

O Escrivão da Alfandega
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

O Brigue Portuguez Africano, vindo de Lisboa, consignado á Thomaz de Aquino Fonceca

Manifestou o seguinte.

80 pipas com vinho, 23 meias ditas com dito, 89 pipas com vinagre, 24 meias ditas com dito, 56 barris com dito, 15 ditos com aseite, 114 ditos com carnes, 10 dito com toucinho, 13 ditos com amexas, 103 ditos com sardinhas, 40 barricas com farellos, 12 ditas com bacalhão, 13 volumes com barricas abatidas, 2 caixas com braços para ballança, 1 dita com broxas, 1 dita com colhêres de latão, 22 ditas com toucinho, 1 dita com Imagens, 5 ditas com vidros, 4 ditas com Rapé, 2 ditas com missanga, 3 ditas com drogas, 430 ditas com sabão, 1 dita com livros, 1 caixa com manteiga de porco, 1 dita com chapeos, 1 dita com tinteiros de estanho, 1 dita com impressos, 1 dita com colheres de latão, 1 embrulho com drogas, 1 dito com damasco, 1 bahu com livros, 135 pedras de cantaria, 3 caixas com pedras, 2 latas com biscoito, 1 frasco com doce.

Fora do manifesto.

2 caixões ignora-se, 16 caixas com drogas, 16 barricas com ditas, 6 fardos com dita, 1 barril com dita, 1 caixa com fosforo, 4 barris com carnes, 1 barril com vinho, 30 sacas com farellos, 1 barril com aseite, 2 barris com conservas, 2 ditos com peixe, 1 porção de sebollas, 8 embrulhos, 3 ditos com capachos, 4 gaiolas com passaros, 1 bahu, 3 flandes com orchata.

O Brigue Portuguez Maria Feliz, vindo do Porto, consignado a Antonio Joaquim de Sousa Ribeiro.

Manifestou o seguinte.

11 Pipas com vinho, 6 meias ditas com dito, 24 quartolas com dito, 65 pipas abatidas 14 barricas ditas, 6 caixas com drogas, 5 caixas com chapeos, 162, barris com ferragem, 14 caixas com miudesas, 57 barris com carnes, 43 caixas com ferragem, 20 cunhetes com ditas, 1 dito com pedras de afiar, 5 caixas com peras seccas, 1 dita com Imagens, 5 ditas com obras de linho, 5 pipas com vinagre, 8 meias ditas com dito, 3 barricas com drogas, 123 barricas com sardinhas, 1 caixa com impressos, 1 dita com tamancos, 4 ditas com fio de sapateiro e porrete, 1 dita com fasendas de linho, 2 latas com carnes, 1 boceta com linha, 1 caixa com calçado, 5 ditas com doce, 2 fardos com junco, 5 ditos com fio, 1 caixa com vinho, 1 condeça com calçado, 13 caixas de pomada; 18 caixas com calçado, 4 caixas com cestinhas 3 ditas com fasendas de algodão, 284 rodas d'arcos de pao, 14 barricas com feijão, 61 fardos com papel, 4 caixas com figuras, 192 cestas com alhos, 11 barricas com dito, 154 cadeiras. 2 moxos, 2 dregaos, 7 escrivaninhas, 16 mesas, 4 camas, 1 camapé, 1 Marquesa, 1 caixa com obras de damasco, 2 ditas com noses, 3 soffas, 1 sacco com rolhas, 30 ancoretas, com aseitonas 2 barricas com noses, 600 restess de sebolas, 100 remos, 2 caixas com linha de barquinha, 8 barricas com farellos, 21 caixas com cevada, 5 sacos com Painço, dose barris com aseite doce, 2 caixas com archotes 1 condeça com palitos, 80 toneladas de pedra.

Fora do manifesto.

11 barricas com carnes, 1 cunhete com ornamentos, 1 dito com Imagens, 2 barris com vinho, 6 ternos de condeças, 4 viveiros com passaros, 18 gaiolas com ditos, 19 embrulhos, 2 caixas com plantas, 1 dita com obras de prata.

MEZA DO CONSULADO.

Pauta do preço corrente do assucar, algodão, e mais generos do Paiz, que se despachão na Meza do Consulado de Pernambuco na semana de 3 á 9 do mez de Maio de 1841.

Assucar B. novo	1. S. ar.	2000)		
	2. « “	1900)	1900 1 Q.	
	3. « “	1800)		
700	4. « “	1650)		
	5. « “	1500)	1$500 2. d.	
	6. « “	1350)		
Dito M. novo	1. S. “	1300)	1$300 1. d.	
800	2. « “	1200)		
Dito B. velho	1. S. “	1800)		
	2. « “	1700)	1$700 1. d.	
	3. « “	1600)		
500	4 « “	1450)		
	5. « “	1300)	1$300 2. d.	
	6. « “	1150)		
Dito M. velho	1. S. “	1100)	1$100 1. d.	
500	2. « “	900)		
Algodão em pluma		1. Sorte ar.		6U600
		2. « «		5U600
		3. « «		4U600

José Maria Cesar do Amaral
Antonio Bento Froes.
Feitores e Conferentes.

A Camara Municipal desta Cidade fas sessão extraordinaria no dia 5 do corrente.
O Secretario interino.
Francisco Antonio Rabello de Carvalho

ENCERRAMENTO DA ASSEMBLEA PROVINCIAL.

Encerrou-se a Assemblea Provincial, no dia 30 do passado, ou para melhor disermos, não encerrou-se a sessão, feixou-se a casa por que estavão completos os dous meses determinados por lei, pois não tinha havido casa toda a semana por falta do numero de Deputados que a lei exige para havel-a, bem que por essas ruas passeavão diariamente os mesmos, que deixavão de compirecer ali, onde os chamavão o dever, a que estão ligados, e os interesses da Provincia, que os elegeo.

Correspondencia.

Srs. Redactores.

Nesta Cidade de Maceió, onde habito, ha bons, e máos empregados, como por toda a parte; mas se facilmente de encontra quem tome o cuidado de procurar fora della meios de faser publicar as malversações não achão as virtudes talvez quem tanto se apresse em louval-as. Eu porem, Snrs. Redactores, que não posso ser indiferente aos beneficios: que esta Cidade deve ao Juiz de Paz do primeiro districto, Felis da Silva Maia Brasileiro, venho com praser pedir-lhes que publiquem em sua acreditada folha, o nome deste Juiz, que faz honra a Magistratura de Paz, tanto pela sua inteiresa, como porque os q'estão debaixo de sua jurisdição julgão-se seguros, com as providencias, que veem incessantemente tomar-se com zello incansavel, prespicacia, e firmesa; mantendo elle assim a segurança, e tranquilidade dos seos concidadãos em toda a extenção da palavra, não se poupando a privaçõas, e ao mais que é preciso para Policial o seo Districto, conserval-o em paz, chegando a prevenir de delictos, e tudo isto com bem poucos meios, que o coadjuvem. Queiraõ pois, Snrs. Redactores ajudar-me a faser este pequeno tributo ao merecimento do Snr. Felis da Silva Maia Brasileiro, com o que muito obrigaráõ ao

Seu venerador e criado.

Um amantes das boas Authoridade.

A' pedido.

Antonio Joaquim da Silva para bem de seu direito precisa que o Escrivão da Cadeia desta Cidade revendo o assento dos presos ali entrados declare por certidão o dia, mez e anno em que ali foi recolhido José Joaquim de Mesquita, branco, estabelecido com loja nesta Praça, á ordem de quem, e solto por ordem de quem, e em que dia; por isso — P. a V. S. Sr. Dr. Juiz de Direito da segunda Vara do Crime se sirva deferir-lhe. — E R M. — P. Recife 30 de Março de 1841. — Moraes Silva.

— Francisco Xavier de Oliveira; Escrivão do Carcereiro da Cadeia desta Cidade do Recife de Pernambuco etc. — Certifico que revendo o livro Mestre que serve de assento dos presos que são recolhidos a mesma, delle, consta que no dia 26 de Janeiro de 1839 fora recolhido a esta Cadeia José Joaquim de Mesquita, preso pelo Prefeito da Comarca na Secretaria por lhe faltar ao respeito; e fora solto em 29 do mesmo mez, e anno e não declara no mesmo livro Mestre a ordem de quem fora solto. Cadeia 31 de Março de 1841. — Em fé de verdade. — Francisco Xavier de Oliveira.

Estava reconhecido.

Noticias Estrangeiras.

PORTUGAL.

Porto 25 de Fevereiro.

Dizem que Espartero ficara em extremo contente com o desfecho da questão da navegação do Douro: não estranhamos que assim acontecesse, a vaidade do homem nutre-se de bem pouco. Peres de Castro tinha feito diligencia para concluir este negocio e não o tinha pedido conseguir, bastava esta circumstancia para beliscar o amor proprio do Duque por conseguir o que não podera obter o seu antagonista. Nós achamos sempre que os Hespanhoes tinhaõ rasão em pertender que se cumprisse o que se havia convencionado; este negocio estava em tal andamento que em breve havia de ficar ultimado e por os meios usuaes; Espartero teve a gloria que julgamos ninguem lhe invejará, de tentar conseguir por a força bruta o que obteria por os meios ordinarios. O General e Presidente da Regencia procedeu como jogador, a quem não importa a delicadeza dos meios com tanto que se lucre; e por isso assentamos que a sua memoria será odiada de todos os bons Portuguezes, em quanto houver lembrança dos damnos que nos causou.

Este homem orgulhoso, que procedera tão reprehensivelmente para com a Rainha, sua bemfeitora, já vai soffrendo o castigo da sua desmarcada ambição. O General, que fazia e desfazia Ministerios como bem lhe parecia, cuja vontade eraõ ordens, é obrigado a ouvir pacificamente os sermões da milicia nacional, e a tolerar os improperios de Huracan. A revolução de Setembro foi feita para melhor se observar a Constituição, e para isso trahiu o General a sua soberania! Ahi está o que se pertende; ahi está o Huracan, fallando com sinceridade, mas fallando a verdade. Não é do Estatuto Real, nem de Constituicão de 1837, ou d'outra qualquer Constituicão que se tracta; tracta-se da republica. A regencia manda refutar por os seus periodicos as doutrinas republicanas do Huracan, e este ri-se das suas homilias; mófa da sua força; ridicularisa a espada invencivel de Espartero, e o heroe de Luchana e Morella recebe a recompensa dos atrovimentos que tivera com a Rainha, e ainda não são passados seis mezes! Fallava-se n'uma revista de 40 000 a 50.000 homens, que Espartero ia passar em Madrid: a imprensa republicana mofa das ameaças do General, do pertendido golpe de estado, e a Constituição, periodico semi-official, annuncia que não haverá semelhante revista. Veremos como o ambicioso, que precipitou a Monarchia, a sustenta as bordas do precipicio.

O Huracan é sincero, diz claramente o que se pertende; não usa do robuço da Madre del Pueblo, ou adorada Rainha, de Constituição de 37 em toda a sua pureza; o Huracan nada disto quer; nada de Deputados, nada de Senadores, nada de direitos de Izabel Segunda, nem da sua parentella: ora agora os que tem ouvidos ouçaõ, e os que tem olhos vejaõ. Que pertendia o partido que fez o pronunciamento na Hespanha, antes de Setembro? qual era a sua lingoagem? Pertendia, dizia publicamente, a exacta observancia da Constituição de 37, aflectava o maior respeito para com a Regencia de Christina: compare-se o que dizia antes, o que pertendia, com o que diz agora, com o que pertende agora. Mudaria de intenções? E' necessario ser dotado de grande simplicidade para o acreditar, essas declamações por a exacta observancia da Constituição, esses clamores da adorada Rainha, tudo isso é provisorio, tudo são meios para conseguir um fim, que só no grande dia se patenteará aos prafanos; até então é necessario i-los entretendo com a lingoagem ordinaria; não lhes expôr doutrinas que firaõ em demasia os seus habitos, e para as quaes ainda não estão completamente preparados, a fim de que sejaõ levados até o ponto donde não possaõ recuar.

Pensais que todos se esfalfaõ por as violencias commettidas contra a Constituição, o fazem porque se doaõ de que se infrinja a Lei fundamental, por respeito que lhe tenhaõ? quando elles anniquillariaõ todas Constituições do mundo? assentaes que lhes pesa o incommodo dos Cidadãos alistados nos Batalhões nacionaes? E' porque os consideraõ como obstaculos; são empecilhos que cumpre remover: reparai como fazem quando governaõ; olhai se tem os mesmos escrupulos; dizei-nos qual delles clamou contra o Batalhão do Arsenal, qual delles clamou contra a quebra da Lei fundamental que promovia os interesses do seu partido.

Por ora precisaõ de se embuçar, precisaõ d'encobrir as suas tendencias, posto que bem as revelem, para quem se der ao trabalho de as examinar; por ora é necessario gritar com alguma apparencia de rasão para fazer proselitos; mas deixai-os empolgar o poder, e ficareis admirados da espantosa voz com que vos entoaõ o Te Deum, vereis o escrupulo com que observaõ a Lei, e como emendaõ tudo quanto nos outros reprehendem com tanta acrimonia.

Já por muitas vezes temos dito que não é d'uma revolução politica que se tracta, mas d'uma revolução social; apparece primeiro o estandarte da primeira, porque o outro é muito hediondo; mas reparai em quanto se move em tórno de vós, e vereis que outro é o estado definitivo; em quanto os virdes contentarem-se com a Monarchia Constitucional, crede que não são sinceros, e que consideraõ este como estado provisorio; é a estrada que reputaõ necessaria para a terra da promissão.

NOTICIAS DO INTERIOR.

O Incendio em Vizeu.

Um formidavel incendio acabe de ter logar na Cidade de Vizeu, na madrugada do dia 27 do mez passado. O fogo foi lançado á magnifica casa da Administração Geral, que era o antigo Edificio dos Padres da Congregação de S. Filippe Nery, obra verdadeiramente sumptuosa: este magnifico Edificio ficou reduzido a cinzas escapando apenas a cozinha e a Igreja! As chamas devoraraõ tudo que pertencia á Administração Geral, os cartorios dos conventos abandonados, os do Seminario, e os da antiga Provedoria etc. A voz publica diz que o fogo fora lançado de proposito, e por tres partes, e só se descobriu ás sete horas da manhã. A nossa correspondencia falla de suspeitas que não nos atrevemos a declarar, muito mais que se attribue este crime horroroso a devedores que nas vesperas tinhaõ insultado o Contador Geral por execuções de fazenda, dando-lhe até morras á porta!! O que é certo que Vizeu perdeu a melhor cousa que tinha, e a Nação soffreu um prejuizo que se avalia em muitos centos de mil cruzados.

Outro incendio teve logar na noite de 18 para 19 do mez passado na Villa de Guimarães: incendiaraõ de proposito o Theatro do Barão de Villa pouca, o qual ficou reduzido a cinzas, pondo-se guardas na rua para que ninguem lhe acudisse!!!

O Conde d'Almoster sahiu para Madrid levando a ratificação do Regulamento da Convenção do Douro.

NOTICIAS DE HESPANHA.

Folha de 17. — Um artigo do Eco del Commercio, que reclamava reforma nos estudos da cirurgia, e que devia suspender-se a matricula dos cirurgiões de terceira classe ou sangradores, deu occasião a um motim dos estandartes de faculdade, que se dirigiraõ á redacção do periodico, e teriaõ feito desatinos se as Authoridades não acudissem com providencias. O Castellano lamenta este novo ataque á liberdade da imprensa.

O C. N. diz que a ordem da Regencia para se fecharem as tertulias e sociedades patrioticas é o primeiro passo por ella dado na senda da ordem.

(Periodico dos P. no Porto de 26 de Fever.)

NOTICIAS DO RIO DA HRATA.

EXTRACTO DAS FOLHAS DE BUENOS-AYRES.

Buenos Ayres, 26 de fevereiro.

Desde o dia 19 desappareceraõ os tres vasos de guerra de D. Fructuoso Rivera. Parece que regressáraõ a Montevideo, depois de terem sido mal succedidos na sua tentativa contra o goletta General Aguiar, que ha pouco se passou ao governo argentino. Consta que huma lancha oriental de duas peças foi entregar-se ao governo de Entre-Rios, e que a Louisa foi desmantellada, e suas peças levadas a Paysandú para a defeza desta praça.

(British Packet.)

VIVA A FEDERAÇÃO.

Buenos Ayres, 27 de fevereiro.

O cidadão brigadeiro João Manoel de Rosas participa á honrada junta dos representantes que não póde acceitar o titulo de gran-marechal, e lhe tributa o mais profundo reconhecimento.

A honrada Junta dos Representantes

Honradissimo Sr.

A estimavel nota de V. H. de 14 de novembro, dando ao abaixo assignado e a seus queridos filhos relevantes testemunhos da mais esclarecida benevolencia, lhe impõe o dever de reproduzir ante V. H suas respeitosas supplicas e de lhe derigir seus agradecimentos.

O alto posto de gran-marechal que V. H. concedeo ao abaixo assignado por hum excesso de benevolencia, e que reitera na mencionada nota, he huma condecoração eminente que agradece profundamente, porém que não póde acceitar. Nenhuma honra, nenhuma condecoração anhela o abaixo assignado, huma vez que, firmadas a gloriosa independencia e liberdade da patria, se acha completamente satisfeita toda a sua ambição. Alem de que, os principios do abaixo assignado de modo algum admittem este genero de distincções determinadamente excluidas da republica. A lei de 5 de março de 1813 designa o posto de brigadeiro como o mais alto de exercito. Para que derogariaõ os HH. RR. esta lei vigente, sem hum motivo necessario, poderoso! Digne-se V. H ponderar estas razões em seu elevado pensamento. Digne-se dispensar o abaixo assignado de acceitar huma condecoração que, alem de estar contraria á sua intima convicção, estabeleceria huma innovação desnecessaria. Demasiadamente generosos se mostraõ os Srs. representantes com o abaixo assignado. Poderia elle anhelar alguma cousa, depois que teve a felicidade de ler, e de regar com lagrimas de fervente gratidão a honrosa declaração de que seus mui amados filhos e de sua amante esposa Encarnacion são dignos filhos de seus pais e credores do alto apreço e estima de seus concidadãos?! Honrados representantes: Por tanta generosidade e tantas honras, vos tributa o abaixo assignado seu mais profundo reconhecimento.

Deos guarde a V. H. muitos annos.

JOAO MANOEL DE ROSAS.

(Diario de la Tarde.)

— Na mesma data dirige o governador á sala dos representantes outra nota, em que expressa a sua profunda gratidão por lhe terem conferido os titulos de — Heroe do Deserto, e de Defensor Heroico da Independencia Americana, — o tractamento de excellencia, etc. etc., e recusa acceitar estas distincções pela rasão de que ha no exercito e na junta dos representantes muitos outros Argentinos que tem prestado a seu paiz tantos serviços como elle.

(Do British Packet)

VIVA A FEDERAÇÃO!

Buenos-Ayres, 27 de fevereiro.

O cidadão brigadeiro João Manoel de Rosas reitera a sua demissão, e, para mostrar sua gratidão, consente em continuar mais seis mezes no mando supremo.

A honrada junta dos Representantes.

Honrado senhor,

Soube o abaixo assignado, pela apreciavel nota de V. H., datada de 14 de dezembro, o singular sacrificio que delle se exige, sacrificio superior a suas forcas debilitadas. Depois de haver consagrado tantos annos ao serviço da patria, tem elle o direito de ver-se alliviado de hum cargo em que não póde continuar a reproduzir os grandes esforços que tem feito. Cruel seria impor-lhe forçosamente o desempenho de hum dever, que já excede a suas faculdades. — Crueldade sem exemplo, o negar-lhe ainda por mais tempo o repouso dos lares domesticos. — Implora, portanto, de vossa benevola justiça esta ultima recompensa. Dignai-vos HH. RR. acceitar a sua demissão.

A confiança com que se honra ao abaixo assignado, a expressão de alta benevolencia que a realça, as encarecidas demonstrações de honra eminente com que o favorece V. H., penetraõ o seu coração de profundo reconhecimento. Não póde elle expremir toda a vehemencia de sua gratidão. Esperando echar neste sentimento, que o inflamma, as forças que lhe nega o cansaço de huma fadiga immensa, anima-se a offerecer aos senhores representantes, como huma nova prova de seu respeito, como hum novo esforço de sua gratidão, o seu consentimento em continuar seis mezes mais no governo.

He este o ultimo extraordinario sacrificio que ainda não poderia fazer o abaixo assignado se não divisasse no termo daquelle periodo o anhelado socego que humildemente implora ante a justiça esclarecida da honrada junta dos representantes.

Deos guarde a V. H. muitos annos.

JOAÕ MANEL DE ROSAS.

(Despertador.)

CONSULADO DE PORTUGAL.

Os Credores do fallecido José Cardoso Dinarães, subdito de S. M. Fidelissima, são novamente convidados para apresentarem suas contas na Chancellaria d'este Consulado, no menor praso de tempo que lhes seja passivel, e igualmente se roga aos Devedores do mesmo, hajão de ir pagar seos debitos, dos quaes se lhes passará a necessaria quitação.

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 4 de Maio de 1841.

Joaquim Baptista Moreira, Consul.

THEATRO.

A Direção faz publico que chegou Mr. Robert; bem conhecidos são os seus trabalhos de Jogos, Phizica, e Magica, que tão aplaudidos tem sido outr'ora neste Theatro; e para que os Senhores Assignantes tenhão toda a preferencia, a outras quaesquer pessoas que pretenderem camarotes, dignem-se mandar o emporte daquellas funções a que tem de assistir a fim de não haver duvida alguma com o andamento das Recitas da Assignatura: Assim como quem pretender ainda assignar; dirija-se ao Theatro a qualquer dos Membros da Direção.

Antonio Lopes Ribeiro.
João José Lopes.
Joaquim José da Gama.

Avisos Diversos.

☞ O Brigadeiro Joze Joaquim Coelho, não podendo, pela brevidade de sua viagem, despedir-se de seus amigos, e daquellas pessoas, a quem por dever e gratidão estava obrigado a fazel-o: roga a todos esses Senhores, queirão, por este aviso, acceitar as suas despedidas, e dirigir-lhe as suas ordens á Provincia do Ceará, para onde parte.

☞ Quem quiser comprar uma venda com poucos fundos, no lugar do Arrombado em Olinda; dirija-se ao lugar acima dito, a fallar com João Sabino de Lima.

☞ Em Olinda rua de S. Bento junto a caza do Senhor Francisco Teixeira ha uma ama de leite, solteira, livre, e dezembaraçada.

☞ No dia 3 do corrente foi roubado por um preto de 20 annos pouco mais, ou menos, 9 pessas de chita, sendo 3 pretas com lavor branco, 3 azuis com lavor amarello, e 3 cor de roza com lavor branco, que as levou para a mostra; a pessoa a quem lhe for offerecida dita fazenda, ou souber onde esteja que seja aprehendida será reccompençado com 20$000 rs., na loja de Joaquim Viegas, na rua do Crespo.

☞ Aluga-se uma canoa que carregue 1,000 tijolos de alvenaria grossa; quem a pretender, dirija-se a rua da Praia 3. ° armazem vindo da Ribeira.

☞ Aluga-se por anno, um sitio na passagem da Magdalena a margem do rio Capibaribe, com muito boa casa, coxeira, estribaria, casa para criado, dita para feitor, dita para escravos, galinheiro, jardim, arvores de fructo, e baixa com Capim de planta; quem o pretender, dirija-se a Manoel Gonçalves Pereira Lima, na rua Nova junto a ponte da Boa-vista.

☞ No dia 3 do corrente pelas seis oras e meia da tarde, furtarão no sobrado da rua Direita, D. 30, de cima d'uma commoda, um relogio de modelo antigo com caixa de ouro lavrada, e duas chaves penduradas, uma de ouro, e outra de latão, e um trancelim preto de burraxa; e um par de solitarios com a forma d'uma estrela, e um diamante pequeno: suppoem-se ter sido tudo furtado por pessoa, que nessa occasião entrou; a quem forem offerecidos as ditas pessas queirão entregar na casa acima, que será recompençado.

☞ Na Pracinha do Livramento, loja D. 26, existem tres cartas vindas do certão, para os Snrs. Francisco Gonçalves de Carvalho, e Jose Gregorio dos Santos, com auzencia ao Snr. Antonio Gonçalves de Araujo Cariolano.

☞ Um moço portuguez de idade de 12 annos, deseja-se arranjar em algum dos armazens de carne de Ceará; quem o pretender, annuncie para ser procurado.

☞ Nas cinco pontas loje de fazenda, D. 28, precisa-se de tres caxeiros, com 13, a 14 annos de idade.

☞ O Bacharel Pedro Pereira da Silva Guimarães, tendo de partir para o Ceará, no Vapor Pernambucana, e não podendo pela brevidade da viagem dispidir-se de todos os seos amigos, o faz por meio deste annuncio, offerecendo-lhes naquella Provincia a inutilidade de seo prestimo.

-- Sebastião Mauricio Wanderley, pretente retirar-se para Europa, afim de tratar da sua saude.

-- Quem annunciou no Diario de 29 de Abril, querer um caixeiro para venda, querendo Brasileiro; dirija-se ao beco da Viração, D. 14, ou na rua do Queimado, D. 11.

-- O abaixo assignado perdeo no dia 27 de Abril p. p. uma carteira de algibeira, contendo dentro 3 letras aceitas por Antonio Munis Pereira, sendo duas sacadas em data do 1. ° de Setembro do anno p. p. a vencer-se a 3, e 6 mezes, uma dita sacada em 7 de Janeiro a 3 mezes, aceita por Joaquim dos Santos Azevedo, uma dita sacada em 7 de Janeiro a 3 mezes, aceita por Francisco Manoel de Freitas, uma dita em 3 de Abril, a trinta dias, aceita por Luiz Ignacio Ribeiro Roma, todas aceitas a favor do annunciante; assim como um valle de Antonio Caetano Vieira, uma ordem passada por Miguel Jose de Almeida Pernambuco, uma letra aceita por Antonio Jeronymo Lopes Vianna, uma carta de Francisco Antonio das Chagas, um recibo de Luiz Antonio Barboza de Brito de cem mil reis, uma procuração bastante, e outros papeis que só servem o annunciante por ja ter prevenido a todas as pessoas a quem os mesmos diz respeito para não fazerem com elles tranzações algumas; por isso roga-se a quem dita carteira tiver achado o favor de a mandar entregar na rua das Flores, na casa D. 12, que se gratificará o achado, e sendo pessoa que a tenha tirado por pessa, e a não queira entregar pessoal pode manda-la botar entre a porta, e a rotu-la da dita casa acima, de que se lhe ficará obrigado.

Jose Antonio Correia Junior.

☞ Um rapas brasileiro de idade 21 annos offerece-se para qualquer serviço fora da praça para caxeiro, ou feitor de qualquer obra, tudo que seja fora da praça, dando fiador a sua conducta; qualquer Snr. que do seu prestimo se quizer utilisar, annuncie para ser procurado a fim de fazer o seu ajuste,

o mesmo sabe ler, escrever, e contar.

☞ Preciza-se de um homem que entenda de olaria, para se encarregar do cozimento dos fornos, e do mais trafico da mesma olaria, acompanhado de 12 escravos: o que se achar nas circunstancias, dirija-se a rua dos Quarteis, D. 5, que achará com quem tratar. Na mesma caza acima preciza-se de um padeiro branco, que entenda bem do trafico, para ajudar, e administrar o trabalho da mesma.

--- Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua do Queimada, D. quatro, na loje do mesmo.

--- Aluga-se um segundo andar de um sobrado, no bairro do Recife, com duas salas, duas alcouvas, e cozinha fora, tudo com segurança, aseio, e boa ordem; tendo alem disto quintal murado, cassimba, e porto de embarque, e dezembarque, e mesmo para o serviço da casa sem maior incommodo dos escravos: os pertendentes, procurem a Manoel Alves da Cruz, na rua das flores no bairro de Santo Antonio.

☞ A pessoa que aununciou querer saber a moradia de Anna Joaquina de Oliveira; dirija-se as 5 pontas, sobrado, lado do poente, D. 31, que lá se dirá quem é.

--- Offerece-se um rapaz brazileiro para ensinar cavallos, o qual tem bastante pratica; quem o pretender, annuncie sua morada para ser procurado.

--- Da-se um conto de reis ajuros, sobre penhores de ouro, ou prata, ou com hypotheca em alguma casa; quem precisar, dirija-se a rua do sebo, lado do Sol, casa terrea com sotão para tratar dito negocio.

--- Offerece-se sociedade em uma venda, com fundos de 800,000, a 900,000 reis, a uma pessoa que administre como sua, e que entre para a mesma com 600,000 reis de fundos, cuja venda é em um dos melhores lugares bairro de S. Antonio; quem este negocio quizer, annuncie.

--- Pela terceira vara do Civel, Escrivão Pereira, acha-se a praça a meia agoa da casa sita na rua d'Alegria, pertencente ao cazal do falecido Padre Manoel Alves d'Aguiar, por execução que contra o mesmo move Luiz Amavel Dubourcq.

--- Preciza-se alugar quatro pretas, que sejão boas vendedeiras de rua; quem as tiver, annuncie.

--- Precisa-se de uma mulher para cozinhar, e fazer o mais serviço de uma casa de duas pessoas; tambem se precisa de um rapaz para criado da mesma caza; quem estiver nestas circunstancias, dirija-se ao atterro da Boa-vista, casa de Bernardo Jose Carneiro Monteiro no 2. ° andar.

--- A pessoa que annunciou querer um bom fabricante de polvora; dirija-se as cinco Pontas, D. 40, loja de xapeleiro, que achará com quem tratar: adverte-se que tão bem faz fogos de todas as qualidades.

☞ Uma mulher de bons costumes, se offerece para servir de companhia a qualquer familia que pretenda retirar-se para fora da Provincia, ou para o mato: quem do seu offerecimento se quiser approveitar, dirija-se a Cidade d'Olinda, nos 4 cantos, sobrado da esquina da parte direita, junto ao sobrado, D. 27.

--- Offerece-se para criar, uma ama com muito bom, e bastante leite, parida de pouco tempo, e sem filho; n'esta Typographia se dirá.

--- Thomas Antonio Ribeiro Guimarães, e Custodio Jose Pinto Guimarães, fasem sciente ao respeitavel publico, que se retirão desta Cidade para o Aracaty, a tratar de seus negocios, deixando como seu bastante procurador Antonio Jose Nunes Guimarães.

--- Os abaixo assignados avizão ao Publico que a contar do primeiro de Maio em diante, suas casas commerciaes continuão a girar sob distinctas firmas, bem como o erão até ao dia 31 de Dezembro de 1840, ficando porem ambas ellas responsaveis cumulativamente por todas as tranzões effectuadas sob a firma de Machado, Santos & Firmino, desde o primeiro de Janeiro até hoje.

Machado & Santos,
Firmino Joze Felis da Roza.

--- Precisa-se alugar uma casa, para grande familia, com quintal, em S. Antonio, ou na Boa-vista; quem a tiver, dirija-se ao Doutor Sarmento, casa amarella defronte da Matriz da Boa-vista.

--- Aluga-se um sobrado de dois andares sitos na rua do Rangel, com excellentes commodos, e vista de mar; nesta Typographia se dirá.

--- Antonio Pires Ferreira; retira-se para Lisboa.

☞ A pessoa que precisa de um caixeiro para tomar conta de um venda por balanco, dirija-se a rua da Conceição da boavista Decima 24.

☞ Quem precisar de um rapaz portuguez, que sabe ler escrever, e contar, e dá fiador a sua conducta, para caixeiro, e mesmo para ensinar meninos fora da praça, dirija-se a venda da rua do Hospicio, ou na rua estreita do Rozario venda D. 16.

☞ Um moço brasileiro de boa escripta, para qualquer escriptorio, e fazer qualquer escripturação, se offerece por algumas horas diariamente; quem precisar annuncie.

☞ O actual contador, e destribuidor de notas, e contador dos Juizes de orfãos, e provedoria desta Comarca, avisa a quem convier que de ora em diante o devem procurar no Cartorio do Escrivão Rego na rua das Trincheiras, em as horas dos costume.

--- Aluga-se para servente de qualquer obra, ou para qualquer serviço, um escravo crioulo; quem o pretender, dirija-se a rua estreita do Rozario, D. 27; terceiro andar.

--- Tem no porto das canoas do bairro do Recife, uma casa terrea, D. 18, pertencente a Irmandade de S. Benedicto, erecto no Convento de S. Francisco, e como tem no fundo da dita casa o terreno todo aberto, que vai até a baixa mar; a dita Irmandade faz saber ao respeitavel publico, que não fiça negocio algum com a Senhora Thereza de Jezus Bandeira, sobre a mesma caza.

Izidro Francisco Antonio, Juiz. -- Bazilio do Espirito Santo, Escrivão. -- Alexandre Joze Pereira, Thezoureiro.

--- O Snr. que nos pregou a venda dos bilhetes da rifa das cazas de Bebiribe, queira effectual-a, por quanto já vai parecendo mais uma nova qualidade de forquilha, que soffrem os inexpertos compradores da incantada rifa.

--- Perdeo-se uma ateca ou pulceira de ouro, e filagrana, em Olinda, desde a rua do Bomfim, até ao Varadouro, pertencente a um Anjo, que andou na Procissão do Snr. aos Enfermos, no dia 3 do corrente; quem a achar, ou della tiver noticia, partecipe no Varadouro da mesma Cidade, a João Pereira da Silva Guimarães, sobrado n. 14, na certeza de que será recompensado.

--- Pergunta-se á Meza Regedora da Irmandade do Sr. Bom Jezus da Via-Sacra, que agora acabou de eleger a nova meza que hade succedel-a, se acaso está authorizada para depois de estar a nova meza Elleita, e ja lançada no livro das Elleições, riscar no mesmo livro um Irmão elleito para admittir outro em seo logar que tem servido todos os annos afios de certo tempo em diante; e como este fosse esquecido, por não estar presente na occasião da elleição, sendo já mezario da meza que acaba, se praticou semelhante acção, tão indecorosa, o que se julga ter sido feito atraz da porta por algum Irmão, que se achava de posse do livro, e não em presença da meza; porque aliás se tornaria toda criminosa por um tal procedimento, e ao Illm. Snr. Dr. Provedor de Capellas, competeria tomar conhecimento da causa, mandando apresentar em sua presença o livro das elleições, para ver declarado o nome daquelle Irmão, só porque não merecia tanta afeição á aquelle que se atreveo a praticar semelhante acção, talvez por falta de racciocinio; isto deseja saber.

Um Irmão paciente.

--- O Illm. Snr. Juiz de Direito do Crime da Commarca do Rio Formozo, manda faser publico por este Diario a todas as pessoas, a quem convier, principalmente aos Réos afiançados, que se achão na Cidade do Recife Antonio Bernardo Cavalcante, Ignacio Joaquim dos Santos, e Francisco da Rocha Preto, que se hade abrir a 1. Sessão Ordinaria dos Jurados da referida Commarca, no dia 4 de Maio p. f., onde deverão comparecer os referidos Réos, na caza das Sessões do mesmo Tribunal, para se tratarem das suas defesas, na forma da Lei, sob pena de revelia. Rio Formozo 17 de de Abril de 1841. Eu João Pinheiro da Palma, Escrivão dos Jurados, o subscrevi.

☞ No dia 28 de Abril das 8 para as nove horas da noite desapareceo da rua da Piedade té atraz do Corpo Santo, um negro ganhador, q' condusia um bahú já usado, levando dentro do dito uma porção de roupa de mulher, e um chapéo branco de pello rapado para homem, um par de çapatos virados de homem, e fora do bahú uma guitarra envernisada com o fundo encarnado. Roga-se por tanto á qualquer pessoa que disso souber, ou onde para, queira aprehender, ou dar parte a Silvestre Joaquim da Silveira, no becco de Luiz Gomes, que será recompensado.

--- Uma casa com grandes commodos, e um sotão; a pessoa que quiser alugar a metade, dirija-se a esta Typographia, que se dirá, sendo pessoa capaz, e não tendo filho.

Avisos Maritimos.

PARA O MARANHAO' sahe em poucos dias o Brigue Escuna S. José; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Delfino Gonsalves Pereira Lima, na rua nova D. 22, ou a Firmino José Felis da Roza.

PARA O ARACATY, com brevidade por já ter parte de seu carregamento prompto o bem conhecido e veleiro Patacho Nacional Laurentina Brazileira: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao seu proprietario Lourenço Joze das Neves, rua da Cruz, n. 32, ou com o Capitão do mesmo Antonio Germano das Neves, a bordo confronte ao Trapiche novo.

PARA O RIO DE JANEIRO, sai com brevidade o bem conhecido Brigue Brasileiro Santa Maria Boa Sorte, Commandante José Joaquim Dias dos Praseres; quem no mesmo quiser carregar, ou mandar escravos de passagem, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 45, a tratar com Joze Gonçalves Cascão, ou com o mesmo Commandante, na praça do Commercio.

Leilão

☞ Que fazem Latham & Hibbert, por intervenção do Corretor Oliveira, de muito bom sortimento de fazendas inglezas todas de lei, limpas, e avariadas, quarta feira 5 de Maio as 10 horas da manhã, no seu armazem rua da alfandega velha.

☞ Que fazem Goeskell Johnson & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de um esplendido sortimento de ferragem, cuja qualidade he garantida, e as quaes serão vendidas sem limites em quanto os preços, quinta feira 6 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no armazem da rua da Cruz, primeiro andar.

☞ Que fazem Russell Mellors & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de uma porção de fazendas inglezas, para feichar contas, Sexta feira 7 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, no seu armasem, rua da Cadeia do Recife.

☞ Que fazem Mc. Calmont & Companhia, por conta dos seguradores, e por intervenção do Corretor Oliveira, de duas caixas de fasendas avariadas, quinta feira 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, impreterivelmente no seu armasem da rua da Cadeia.

Compras

☞ Um botão de abertura, um cordão, e um par de brincos, seja tudo de bom ouro, e sem feitio: na rua Direita, D. 19, primeiro andar.

☞ Geometria por Euclides, ou lacroa: quem a tiver, annuncie.

☞ Uma cabra (bixo), parida de pouco tempo, e que seja bem leiteira, e mança, que é para criar uma criança: quem tiver, annuncie; e tambem se compra uma negra que tenha bom leite.

☞ Quatro venezianas para janellas, ou novas ou em segunda mão: na rua da Cadeia velha, n. 18.

☞ Uma morada de casa terrea nas ruas seguintes: Hortas, Agoasverdes, patio do Carmo, Trinxeiras, Larangeiras, Cruzes, patio do Hospital, Rozario estreita, e patio de S. Pedro, cujo valor não exceda a um conto de reis: quem a tiver, annuncie sua morada.

☞ Uma negrinha sem vicios, idade doze annos, e uma preta fateira: na rua de Agoasverdes, D. 38.

☞ O Codigo Commercial Portuguez, e o Diccionario do Commercio, por Ferreira Borges, novos ou uzados: quem tiver, e quiser vendel-os, annuncie.

Vendas

☞ Uma caza na entrada da Soledade, que vai para o Manguinho, defronte da caza que foi do defunto Padre Bernardo, com chãos proprios, muito boa agoa de beber; tambem se vende uma venda que existe na mesma com poucos fundos, boa para negocio, e com muitos commodos para familia; quem a pretender, dirija-se a mesma.

☞ Duas vaccas gordas para assougue; quem as quiser, dirija-se ao sitio de Palmeirim, defronte do pé de coqueiro, que tem na estrada, que achará com quem tratar.

☞ Uma escrava de nação, cozinha o diario de uma casa, e ensaboa: na rua de S. Rita D. 3.

☞ Milho alpista chegado ultimamente; na rua estraita do Rozario D. 33.

☞ Um cavallo de ambas as sellas, em meias carnes: no sitio do Snr. Silvestre Joaquim do Nascimento, no principio da estrada que vai do Remedio para a varzea com portão de ferro, ou no atterro dos affogados na casa de 3 portas defronte do sobrado onde mora o Sr. Alvaro Fortunato Jordão.

☞ Uma armação para venda com todos os utencilios, um lampião grande com 4 vidros. muito bem feito; no atterro da boa vista D. 39.

☞ Sapatos de marroquim francezes para senhora a 1120, ditos de bezerro para homem, de um sola a 2000, e de duas a 2400, ditos de lustro a 2240, botins de bezerro francez, chapeos brancos do ultimo gosto, e outras couzas por preço commodo; no atterro da boa vista loja D. 16.

☞ Museo pitoresco com 50 estampas contendo 800 objectos, o filho de minha mulher, patheadas de theatro, Bom homem Ricardo, cinco partes do panorama de 1840, Mecromegas, e a Princeza de Babilonia, tudo por preço commodo; atraz da Igreja dos Martirios casa de 3 rotulas verdes.

☞ A historia ecclesiastica, as ideias libernes, o ultimo refugio da religião, viagens de Guliver, Mr. Botte, Virgilio, Salustio, Cornelio, segunda parte da Selecta latina, explicaçoens de sintaxe, eutropio, fabulas de Ezopo, liçoens de Methafisica, dita de Logica, institution philosophiæ praticœ, figuras de sintaxe, instituiones rhetoricarum, e um forte pianno em bom uzo; na rua da cadeia do Recife na loja do Sr. José Antonio Vieira de Souza.

☞ Uma canoa aberta acabada de novo, a qual carrega mil tijolos de alvenaria grossa, bem construida, toda de amarello, e uma bomba de ferro de puchar egoa, toda apparelhada; na rua do caldereiro casa do mestre carpina Vicente Ferreira de Barros; assim como compra-se um carrinho de mão.

☞ Um molato bom pagem, de bonita figura, optimo mestre de alfaiate, um negro de bonita figura, optimo mestre de sapateiro, cozinheiro de forno e massa, faz todas as qualidades de podins, e um caxorro de fila, filho das ilhas, adverte-se que o negro he para fora da provincia; na rua de agoas verdes D, 12.

☞ Uma casa de um andar em boa rua do bairro de S. Antonio, com grande quintal murado, cacimba, em chãos proprios, rende 24,000 por mez; a tratar na rua da cadeia do Recife n. 12.

☞ Uns caixilhos ja com vidros, por preço commodo; na rua de Hortas D. 55.

☞ Um fugão de ferro inglez, com 5 bocas, por preço commodo; na rua do Queimado D. 7 no segundo andar.

☞ Trinta e cinco palmos de alagado, no aliamento da rua da Aurora, junto ao terreno do Sr. Cunha Machado; a tratar na mesma rua D. 9.

☞ Ou aluga-se uma canoa nova de carreira: a tratar na rua da cadeia do Recife numero 6.

☞ Duas escravas boas quitandeiras, uma das quaes he de bonita figura, e pode ser aplicada a qualquer serviço, e a outra propria para o serviço de campo; na rua do Livramento no terceiro andar da casa D. 18.

☞ Um moleque de idade de 17 annos, de bonita figura, e he creoulo; na rua do trapiche na venda de José Verissimo da Rosa.

☞ Duas bancas de angico, um aparelho de louça pintado, uma tina pintada para banho, tudo por preço commodo; na rua direita D. 49 no primeiro andar.

☞ Uma preta moça de bonita figura, cozinha o diario de uma casa com perfeição, faz bolinhos e pão de ló, cose, engomma, faz renda e lavarinto como muita perfeição; na rua da cadeia velha D. 46.

☞ Um rico e delicado enchovar de menino de peito, sem ser servido; na rua de hortas lado direito, no primeiro sobrado vindo pelo Carmo.

☞ Um escravo peça de idade de 20 annos, sem vicio nem achaques, uma pardinha de idade de 13 annos, 3 molatinhas mui lindas, com habelidades, dous escravos por 600,000, optimos para o campo, dous moleques e tres escravas com habelidades; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Um escravo de bonita figura, optimo para qualquer serviço, e entende de cozinha, e tem principios de canceiro, uma escrava de nação, optima quitandeira; na rua direita D. 17 loja de couros.

☞ Alvaiade de superior qualidade em barris de um quintal, por preço commodo; na rua da Cruz D. 4.

☞ Uma venda com os fundos de um conto de reis, muito bem afreguezada, a dinheiro ou a praso; na praça da boa vista D. 6.

☞ Um terreno com 40 palmos de frente e 200 ditos de fundo, com o caixão da casa feito na altura da frente, o qual he na estrada que vai até o rio capibaribe, no logar da capunga confronte ao sitio de Joaquim José da Costa: na rua do calabouce D. 5.

☞ Um moleque creoulo, de idade de 11 annos; na praça da Independencia n 28 e 29.

☞ Uma toalha de cambraia de linho bordada, e uma dita de lavarinto, na rua dos Martirios D 6 lado da Igreja.

☞ Uma encorduação inteira de piano, uma boa morada de casa terrea, bem construida, e quasi acabada, com 3 portas de frente, sita no atterro dos affogados da parte da maré pequena; na rua Direita D. 58.

☞ 4 cabras muito boas para criação por darem bastante leite quando estão de cabrito, nas 5 pontas loja de fazendas D. 24.

☞ Duzentos palmos pouco mais ou menos de terra com 600 ditos de fundo, na ponte de Uchoa, pegado a Manoel José da Silva Motta, a murado, e com formidavel caes, todo a ruado de larangeiras, jaqueiras, cajueiros; na rua da Florentina sobrado novo ao pé da maré.

☞ Quatro carroças, seis bois manços grandes e gordos, 4 arreios, um par de caçambas, uma cangalha, e um caixão de vender miudezas; na rua de Hortas D. 11.

☞ Uma escrava moça, sem vicio, sabe cozinhar, engommar, coser e ensaboar; na pracinha do Livramento no sobrado por cima da loja do Sr. Bastos.

☞ Um molecote e uma molecota, ambos para todo o serviço; na rua de Hortas D. 11.

☞ Um selim com pouco uzo, e com estribos grandes de latão, pelo modico preço de 10,000; na rua nova D. 26 loja de marcineiro

☞ Um terreno no hospicio, com a frente para a rua da Aurora, com algum aterro, e viveiro, a dinheiro ou a praso; quem quiser annuuncie.

☞ Farinha de mandioca em sacas chegada recentemente do Rio de Janeiro; no armazem de Antonio Francisco dos Santos Braga, na rua da moeda n. 141.

☞ Um pianno de muito boas vozes, para s'ensinar a tocar, e por commodo preço; nas 5 contas, 1. sobrado, D. 18, lado direito, passando o becco do marisco.

☞ Excellente tijolos de alvenaria grossa, tanto em qualidade como em tamanno; na olaria e posto a porta do comprador pelo preço regular, e com alguma folga no pagamento; na rua dos Quarteis D. 5.

☞ Uma boa casa de campo com porto de embarque, com todos os commodos para grande familia, em muito bom logar e perto da praça, ou troca-se por outra no Recife; a tratar na rua do Crespo lado do norte loja Decima 3.

☞ Uma preta de bonita figura, perfeita cozinheira de forno e fogão, faz doces, e pão de ló, uma dita com uma cria, optima para criar, uma dita de idade de 16 annos de muito linda figura, sabendo engommar, e cozinhar, propria para mumbanda, um moleque de idade de 14 annos, optimo para pagem, um negrinha de idade de 12 annos; na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Relogios de algibeira, de sabonete, e vidro, proprios para senhora ou menino, por serem muito pequenos, e de optima construcção, na praça da Independencia n 4.

☞ Um negro de bonita figura, bastante sadio, de idade de 26 annos, optimo para qualquer serviço; na rua da cadeia do bairro de S. Antonio casa de 3 andares D. 1.

☞ Um quartáo passeiro, e carregador, novo, e sem achaque: hoje até ao meio dia na praça da Independencia.

☞ Fumo em folha de superior qualidade, para charutos, vindo da Bahia proximamente; na rua da senzala velha em casa de Manoel Francisco Pontes.

☞ Uma escrava de nacão benguella, moça, e de bonita figura, boa cozinheira, e lavadeira, com uma cria de dous mezes, e tem muito bom leite; na rua da trempe para o Mondego no sitio que tem a casa com a frente amarella.

☞ Um sitio pegado a ponte do Manguinho, com casa de pedra e cal, com baixa para capim, arvoredos de fructo, e muita terra para plantação; na rua do Collegio D. 4

☞ Um paiol para farinha, que leva 16 alqueires, o qual he feito de modo que se pode armar e desarmar quando convier; em fora de portas na venda do lado esquerdo, no pilar.

☞ Genebra a canada a 1280, vinho de cajú, a garrafa 320, agoa de colonia 1280 a garrafa, agoa-ardente de roma 640 a garrafa, genebra 240 a botija, agoa ardente ervadoce a 240, e serveja 3600 a duzia: no porto das canoas armazem dos Srs. Navarro & Champes.

☞ Cadeiras, camapé, e sofá tudo de jacarandá, cama, enxergoens, e colxoens, espelhos, louça de mesa, e um guarda louça, tudo ou partes por preço commodo; na casa D. 3 fronteira a os ultimos arcos da ribeira da boa vista ao ir para S. Gonsalo.

☞ Um batelam que carrega 6 pessoas, muito largo, e de um só dáo; no Recife no porto das canoas a fallar com o canoeiro Agostinho dos Santos.

☞ Um excellente guarda roupa de jacarandá; na praça da Boa vista no sobrado de um andar no correr do Coronel Almeida.

☞ Uma escrava ainda moça, cozinha o diario de uma casa, e he boa quitandeira; na rua da cadeia do Recife venda do Pitomba.

☞ Uma preta bem mossa, nação angolla, vinda pequena, sabe cozinhar o diario de uma caza, engomma lizo, e coze chão, é bem parecida, vende-se por preço commodo: quem a pretender, dirija-se a rua do Fogo D. 16, sobrade d'um andar, lado do nascente.

Escravos Fugidos

☞ Sexta feira 30 de Abril proximo passado, pelas 8 horas do dia, desappareceo do patio do Hospital do Paraizo, até a rua do Rangel, uma moleca, por nome Maria, idade 15 a 16 annos, secca do corpo, cara comprida, olhos pasmados, com uma marca na fonte direita; levou vestido de metim verde, camiza de algodãozinho, pano da costa já uzado, anda meia bruta; sabe-se aonde está escondida: a pessoa que a tem queira vir entregar no patio do Terço, sobrado da quina D. 1, segundo andar, que será bem gratificado, e no caso de não a trazer, passará pelo desgosto de ser tirada a vista do publico, com as Authoridades competentes.

☞ Fugio no dia 16 do passado vindo em conserva de um comboio de assucar do engenho Pato, um molato claro, de nome Antonio, estatura regular, de idade de 19 a 20 annos, cabelo corrido, os dentes de cima da frente a cangulados, quando falla gagueija, official de sapateiro, sabe ler, escrever, levou vestido calças de casemira verde, chapeo branco, foi calçado; roga-se as authoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, e levarem ao mesmo engenho na Comarca do Limoeiro, ou nesta praça a Joaquim Pereira de Mendonça, que pagará toda as despezas, e dará uma gratificação de 50,000.

☞ Fugio no dia 23 de Abril proximo passado, uma negra crioula, por nome Antonia do Monte, vulgarmente se conhece mais por o cognome, a qual levou toda a roupa que tinha, pano fino, saia preta, vestidos de chita encarnado de quadros, chita amarella &c., tem os signaes seguintes: fulla, testa grande, beiços grossos, e tem no braço esquerdo uma delocação no pulso, que puxa a cana do braço para fora; a qual ha indicios viamentes de ter sido desemcaminhada por um negro, por nome Nicoláo, escravo do Snr. Pedro Teixeira Cavalcante, proprietario de um sitio nos Afflictos: quem a pegar leve-a a caza D. 12, nas 5 pontas, que será recompensado. O mesmo se recommenda as Authoridades policiaes, e pessoas particulares.

☞ No dia 22 de Abril p. p, fugio um preto mossambique, de nome Paulo, ainda buçal, que não sabe dizer quem é seu senhor, alto, cheio do corpo, pernas alguma couza arquiadas, serrado da barba; levou camiza e seroula d'algodão da terra: quem o pegar leve-o ao atterro da Boavista, loja de fazendas, D. 5, que terá uma generoza gratificação.

☞ No dia 27 do passado fugio um escravo de nome Pedro, baixo, corpo regular, de meia idade, barba fechada e bastante grande, falla espelicada, levou vestido calças de panno da costa, e camisa de algodãozinho; quem o pegar leve a rua do Cabugá lo de miudezas D. 3 que será gratificado.

☞ Fugio no dia 12 de Março de 1839 um escravo de nome Caetano, supõe-se estar no sertão do Apudy, por ja ter sido visto no dito sertão, tem os signaes seguintes; de nação caçange, estatura baixa, secco do corpo, porem pansudo, pernas finas, cabeça pequena e sacada para atraz, uma orelha furada, tem uma marca do tamanho de 10 rs. na barriga das pernas; quem o pegar leve as 5 pontas D. 22, que seré gratificado.

☞ Fugio do varadouro em Olinda, no primeiro de Janeiro uma negra de nome Maria, ainda buçal, de idade de 20 annos, de nação angola, ala, cheia do corpo, peitos pequenos, cara larga, olhos grandes, beiços grossos e vermelhos, pouco cabelo e alguma couza vermelho, cabeça chata, costas altas, levou vestido de chita rouxa, e umas argolas de ouro cortadas nas orelhas, bastante picada das bechigas, os dedos das mãos compridos; quem a pegar leve a rua do fogo D. 38 a que será gratificado.

☞ No dia 29 de Junho do anno passado, fugio da rua direita casa D. 4 um negro padeiro de nome José, de nação angola, estatura regular, de idade de 20 annos, secco do corpo, pés pequenos, cor bastante preta, vergado da cintura, e pega alguma couza na falla por querer fallar depreça, parece creoulo; quem o pegar leve a dita casa que receberá 100,000 de gratificação.

☞ Roga-se as authoridades policiaes, e capitães de campo, pessoas particulares, que aprehendão por onde for vista a preta de nome Maria, de idade de 40 annos, alta, magra, dentes abertos, ladina, como creoula, levou vestido de chita cor de ganga com flores encarnadas, com babados largos, foi escrava de Felippa moradora no Totó onde he casada com o preto José cassange, e tem um filho de nome Vicente em casa de João Paulo Ferreira a diante do Giquiá; quem a pegar leve a rua larga do Rozario casa de Francisco Antonio de Carvalho Siqueira, que recompensará, e protesta haver dias de serviço, percas e danos de qualquer pessoa que a tiver encapada maliciosamente.

☞ A pessoa que souber de um molato de nome Raimundo, de estatura baixa, cheio do corpo, com falta de um ou mais dentes na frente, pega alguma couza no fallar, desconfia-se que esteja na Villa do Icó, ou Aracaty, he natural do Icó, e ja ali esteve prezo em 1832 ou 1833 na cadeia daquella Villa e d'ahi veio remettido a seu Sr. morador na rua estreita do Rozario desta Cidade, d'onde tornou outra vez a fugir; quem o pegar leve a dita rua D. 17, que será recompensado de seu trabalho.

☞ Fugio no dia 29 do passado, um preto de nome Joze, ou por alcunho Zura, estatura baixa, secco do corpo, olhos vivos, falla muito fina, e embarassada, que custa-se a entender o que diz, pernas finas, sahio com camisa e ceroulas de algodão da terra, e com um lenço amarrado na cabeça; quem o pegar leve ao atterro da boa vista loja de fazendas D. 5 que será gratificado.

Movimento do Porto

CONTINUAÇAO' DAS SAHIDAS DO DO DIA 30 DO PASSADO

CEARA'; Sumaca Brasileira Delmira, Cap. José Joaquim da Silva, carga varios generos.

MARANHAO; Transporte Nac Tres de Maio, Commandante o Capitão Tenente Rafael de Moraes.

ENTRADOS NO DIA 1

RIO DE JANEIRO; 26 dias, Cruveta de Guerra Americana Marion, Commandante Belt.

SAHIDO NO MESMO DIA

RIO G. DO SUL, Brigue Brasileiro Amparo, carga sal.

SAHIDOS NO DIA 2.

LONDRES; Galera Ingleza Calcutta, Cap. F. Chalmeis, carga a mesma que trouxe.

LISBOA; Brigue Portuguez Feliz Destino, Cap. José Francisco Lessa, carga assucar.

BARCELONA; Polaca Hespannola Diamante, Cap. Pablo Bonastro, carga algodão.

PORTOS DO NORTE; Paquete de Vapor Nac. Pernambucano, Commandante o Capitão de Fragata Ricardo Hayden, conduz os Exms Presidentes da Parahiba, Ceará, Maranhão, e alguns outros passageiros.

COWES; Patacho Sueco Carl Johain, Cap. E. B. Erlandsow, carga assucar.

N. B.

Os Srs. Assignantes, a quem não for entregue o Diario, ou por ommissão dos destribuidores, ou por qualquer outro motivo, que não esteja a nosso alcance, queirão mandar a praça da Independencia n. 37 e 38 buscal-o no mesmo dia, em que houver a falta.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841